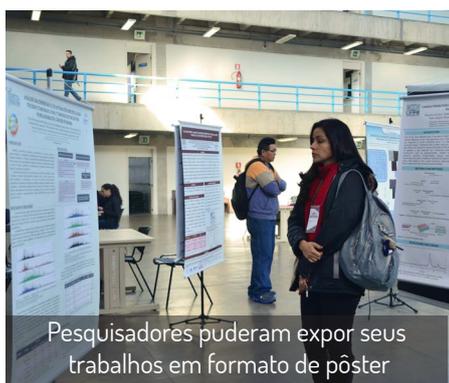


## UFPR SEDIA SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Entre os dias 27 e 29 de junho, ocorreu o 1º Simpósio Araucária de Biologia Celular e Molecular, promovido pelos Programas de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular da UFPR (PPGBiocel); e de Biociências e Biotecnologia (PGBBICC) do Instituto Carlos Chagas (Fiocruz, PR). O evento, que contou com 340 participantes do Brasil, Argentina e Uruguai, teve o objetivo de promover a atualização dos participantes e a discussão de temas de biologia celular e molecular de parasitas e câncer. “São temas altamente relevantes na atualidade e que possibilitam, pelas semelhanças, a aplicação de técnicas que favorecem ainda mais a integração entre os dois programas de pós-graduação”, explica o professor Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro, um dos organizadores do Simpósio.

A cerimônia de abertura contou com a presença da vice-reitora da UFPR, Graciela Inês Bolzon de Muniz, do fundador e ex-diretor do Instituto Carlos Chagas, Samuel Goldenberg; do pró-reitor de pesquisas da UFPR, Francisco de Assis Mendonça; da coordenadora do PPG de Biologia Celular e Molecular da UFPR, Andrea Senff Ribeiro; e do coordenador do PPG de Biociências e Biotecnologia do Instituto Carlos Chagas, Alejandro Correa Domingues.



Pesquisadores puderam expor seus trabalhos em formato de pôster



Pesquisadores do Brasil, Argentina e Uruguai participaram do evento

A primeira palestra foi ministrada pelo Dr. João Batista Calixto, vice-presidente da Região Sul da Academia Brasileira de Ciências, com o tema “Momento da Ciência no Brasil”. De acordo com as pesquisas apresentadas, o Brasil está em 1º lugar entre os países da América Latina que mais investem em Ciência e Tecnologia. Porém, este número é baixo, pois hoje equivale a cerca de 1% do orçamento total do país. “O Brasil teve avanços importantes em sua tecnologia e pesquisa, mas ainda é pouco para o tamanho do país”, opinou Calixto.

Além desta e de outras palestras com profissionais brasileiros e estrangeiros de grande expressão, houve exposições de 103 trabalhos e pesquisas por meio de banners, e seis apresentações orais. Ao final do simpósio, uma mesa redonda discutiu a relação entre inovação, pesquisa e indústria, com a participação de Samuel Goldenberg, de



O simpósio ocorreu no Setor de Ciências Sociais Aplicadas, no Campus Jardim Botânico

Camila Rizzardi Peverari (do Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica), e de Antoine Moreau (do Centro Internacional de Inovação do Sistema FIEP). Desde 2000, as pós-graduações organizadoras trabalham em parceria, com a oferta de disciplinas em conjunto e com a interação entre os pesquisadores. A ideia é a de que, em dois anos, haja um novo evento, ampliando o contato entre profissionais nacionais e estrangeiros. “Pretendemos fazer deste um evento do Conesul dentro de uma programação dos dois programas de pós-graduação. É um evento que veio para ficar”, destaca o professor Ciro.

O evento contou ainda com apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPR; do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP, Fiocruz-PR); do Instituto Carlos Chagas (ICC, Fiocruz-PR); da KASVI; da Fundação Araucária; da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná; e da CAPES.



Na mesa redonda final, a discussão sobre inovação, pesquisa e indústria. Fotos - ASPEC e PPGBiocel

## CALOUROS DE FISIOTERAPIA APRESENTAM BANNERS EM CONCLUSÃO DE DISCIPLINA

No último dia 22, os estudantes do primeiro período de Fisioterapia da UFPR apresentaram uma exposição com os trabalhos da disciplina “Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo”, sob orientação da Professora Vera Lúcia Israel. Os banners trouxeram a problematização de temas da Fisioterapia em mapa conceitual, construído no decorrer do semestre. Os temas envolveram aspectos da Fisioterapia ligados à profissão; ao social; e à formação e atuação do fisioterapeuta. Os estudantes aprofundaram estudos que englobaram desde raízes históricas até os dias atuais e foram avaliados, em cada produto final da aprendizagem por projetos, por uma banca com a presença de docentes e fisioterapeutas convidados.

Os estudantes Leticia Furman, Guilherme Casani, Ana Julia Lisboa, Bruna Schneider, Giovanna Leveck fizeram o registro fotográfico da exposição. Confira todas as fotos no Link

<http://goo.gl/LEMrb7>



Os mapas conceituais esquematizam a atuação do profissional, o perfil e a legislação sobre a área, entre outros assuntos



A construção do conhecimento foi integrada em um mapa conceitual, elaborado em etapas pedagogicamente planejadas



De acordo com Vera Israel, a criatividade e o desenvolvimento do raciocínio teórico-prático permitirão aos futuros fisioterapeutas avanços em suas habilidades profissionais. Fotos – Turma de fisioterapia 2017

## ESTUDANTES APRESENTAM AVALIAÇÕES DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NO SCB



As aulas de ginástica laboral, que foram conduzidas pelos alunos Raiane Lima e Rogerio Braga são abertas à comunidade interna e voltam no mês de agosto com novos estudantes

As alunas Gabriela Carrascosa Molina e Gabrielle Cordeiro, do curso de Fisioterapia, e o estudante Gabriel Sartori, do curso de Estatística, apresentaram na última sexta-feira, dia 30, os resultados do Programa de Iniciação Científica que avaliaram as exigências musculoesqueléticas do trabalho docente no Setor de Ciências Biológicas. O trabalho foi orientado pela professora

Arlete Ana Motter.

Como método de pesquisa e avaliação, foi aplicado um questionário de Saúde, Trabalho e Atividades de Serviço em todos os onze departamentos do SCB. As perguntas foram respondidas por 82 profissionais, que revelaram os problemas que sofrem por conta de seu trabalho e que as posições em que realizam suas atividades. Como forma

de prevenção e tratamento, a equipe realizou orientações e enviou um folder com dicas de exercícios para evitar os problemas musculoesqueléticos.

Em conjunto com o estudo realizado, foi oferecido aos participantes um programa que consistiu na prática de exercícios de alongamento e fortalecimento para relaxar e melhorar a condição física dos docentes e técnicos do Setor. A ginástica laboral é um incentivo a prática de exercícios e desenvolvimento da qualidade e rendimento do trabalho que terá continuidade no segundo semestre de 2017.



Os resultados apontaram melhorias que podem ser realizadas em aspectos como iluminação, postura e mobiliário adequados para o trabalho. Fotos – ASPEC

## ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA PRODUZEM VÍDEOS SOBRE A FORMAÇÃO DOS DENTES



O professor Ivo (ao centro) e os estudantes da disciplina de da disciplina de Biologia Celular, Tecidual e Embrionológica Bucal II

Os estudantes do segundo período do curso de Odontologia tiveram neste semestre o desafio de produzir Stop Motions - vídeos compostos por imagens em sequência - sobre a Odontogênese, como é chamada a formação dos dentes. A atividade foi orientada pelo Professor Ivo Hartmann e fez parte da disciplina de Biologia Celular, Tecidual e Embrionológica Bucal II. Os resultados foram apresentados na última quarta feira, 28.

As dez equipes elaboraram vídeos com massa de modelar, cartolina e ou-

tros materiais, que ganharam efeitos especiais inseridos nas edições. O objetivo foi ilustrar as fases do desenvolvimento dental. O aluno João Gabriel Gava Sauchuk conta que o trabalho foi uma maneira mais fácil de aprender o conteúdo. "Por conta desse trabalho, de fazer e discutir repetidas vezes, acabamos aprendendo e decorando todas as fases da odontogênese", revela.

Hartmann considera o método uma maneira de fazer com que os alunos aprendam a trabalhar em grupos por meio de uma técnica diferenciada. "É

uma inovação para melhorar o ensino e a aprendizagem na universidade", argumenta. Ao final das apresentações, o professor selecionará os vídeos que atendem todos os critérios de avaliação e disponibilizará online para que outros estudantes os utilizem como forma de estudo. Um exemplo é o trabalho produzido em 2016 pelas estudantes Aline Lirani, Renata Chemin e Tatiana Santos, que pode ser visto no link

<http://goo.gl/jJkDMI>



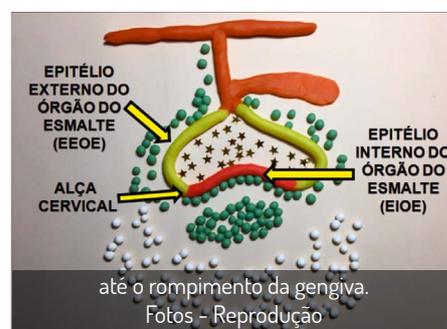
Além de explorar a criatividade, os estudantes tiveram que utilizar softwares de edição e filmagem nos vídeos produzidos



Os vídeos mostram as fases da formação do dente, desde a gestação...

### ATÉ BREVE!

Com o fim do semestre letivo, faremos uma pausa no mês de julho. Mas continuaremos no [facebook.com/blufpr](https://www.facebook.com/blufpr) atualizando o que de mais importante acontece no Setor de Ciências Biológicas. Retornamos com o BioNews no dia 01º de agosto. Até lá!



até o rompimento da gengiva.  
Fotos - Reprodução

Bionews é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR

Direção do Setor - Prof. Dr Luiz Cláudio Fernandes

Vice-Direção do Setor - Profª Drª Marta Margarete Cestari

Produção - Assessoria a Projetos Educacionais e de Comunicação - ASPEC

Redação, Edição e Revisão - Isabela Sizanoski e João Cubas

Apoio Administrativo - Evaldo Amaral

Projeto Gráfico e Diagramação - Mariana Mayumi Ito

Consultoria - Francine Rocha

✉ [aspec.bio@ufpr.br](mailto:aspec.bio@ufpr.br)

☎ (41) 3361 1549

🌐 <http://www.bio.ufpr.br/portal/>

📌 /blufpr